



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

Caracterização fenotípica da concha de *Vitta zebra* (Bruguère, 1792) (Neritidae) em populações ao longo do Rio São Francisco, Alagoas, Brasil.

Myrlla Lopes de Castro Pereira LEANDRO¹, Lucas Gabriel Pereira da SILVA¹,
João Vinícius Domingos dos REIS¹, Maria Mônica Mikaelly Farias dos
SANTOS¹, Claudimary Bispo dos SANTOS²

¹Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas;

²Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade
Estadual de Alagoas – UNEAL.

E-mail do autor correspondente: myrlla@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Apesar da grande quantidade de trabalhos sobre os gastrópodes Neritidae, são poucos os estudos que abordam os aspectos relacionados à sua estrutura e dinâmica populacional; e especificamente sobre a variação fenotípica das conchas da população da espécie *Vitta zebra* distribuídas na costa alagoana não se tem conhecimento. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa será caracterizar os diferentes fenótipos na população de *V. zebra* presente ao longo do rio São Francisco, desde a sua foz até o município de Penedo, com base no tamanho e coloração da concha dos indivíduos adultos. Em cada local (município), foram realizados registros em dois pontos, distantes cerca de 400 metros um do outro. Cada ponto sendo demarcado por três transectos (A, B e C), um total de 18 transectos, através do uso de um demarcador, quadrado de madeira de 50cm², de onde foram retirados manualmente os animais do substrato presentes nessa área para registro fotográfico das conchas e determinação de medidas externas, como a altura (do ápice até a borda) e largura da concha, utilizando um paquímetro universal digital ZAAS com resolução mínima de 0,01mm e capacidade máxima de medição de 150mm. Após a manipulação os animais foram devolvidos para o mesmo substrato. Durante os meses de setembro de 2023 a junho de 2024 foram examinados um total de 494 espécimes de *V. Zebra*. O tamanho médio da altura da concha em Penedo variou entre 16,36mm a 23,87mm e a largura apresentou uma variação de 17,55mm a 23,38mm. Em Piaçabuçu, a altura 3,52mm a 18,33mm e a largura 4,0mm a 20,06mm. Ilha da Negra apresentou as menores medições, altura

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

3,43mm a 13,19mm e a largura 3,84mm a 14,27mm. Foi observado que as conchas estavam erodidas em Penedo, erosão alta, em torno de 37% das conchas, média 33% e baixa erosão em 30% das conchas, enquanto em Ilha da Negra a maioria das conchas, 84% sem erosão e 16% apresentou baixa erosão. Em relação as cores, as conchas apresentaram uma variação entre marrom escuro e marrom claro, sem listras e com listras retas ou em zig-zag. Em Penedo houve uma predominância de conchas marrom escuro e com listras em zig-zag. Conclui-se que, devido a morfologia das conchas serem globosas as medições entre altura e largura são muito próximas; quanto as conchas estarem mais erodidas em Penedo presume-se que seja por haver uma menor quantidade de sais (Na, Ca e Mg) e também ser uma região em que há uma maior ação antrópica.

Palavras-chave: Nerítídeos; variação fenotípica; conservação; diversidade.